



viveo

Divulgação de
Resultados

1T26

15 de maio de 2026

Considerações Iniciais

André Clark – CEO

Estrutura Diretoria Executiva

Eleição da Diretoria Estatutária realizada na AGO de 30/04/2026



André Clark

Diretor-Presidente



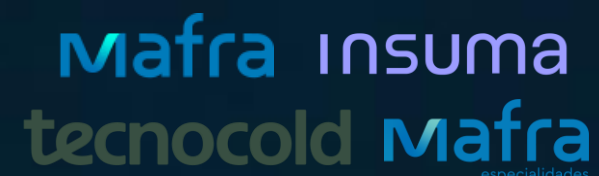
Artur Avancine

Vice-Presidente de Pessoas e Gestão



Cristhiane Coutinho

Vice-Presidente Comercial



Frederico Oldani

Vice-Presidente Financeiro



Luiz Silva

Vice-Presidente de Operações



Flávia Carvalho

Diretora de Relações com Investidores, Estratégia e M&A



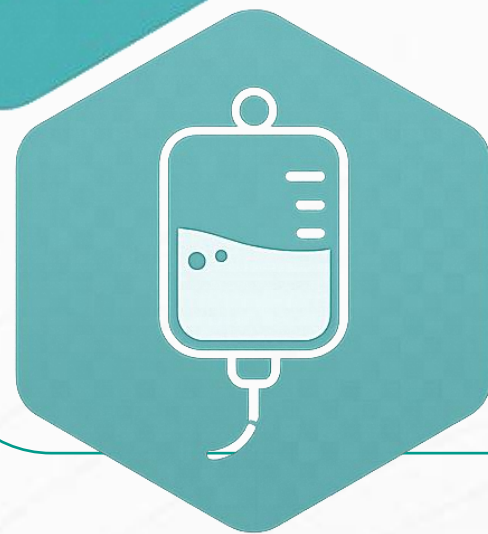
Clarissa Rebello

Diretora Jurídica, Regulatório e Compliance¹

Setor e Cenário Macro

Setor da Saúde

- CMED 2026 registrou o menor reajuste dos últimos 20 anos.
- Disponibilização de novos imunizantes (vacinas) no SUS.
- Mercado de oncologia em constante mutação.
- Mercado de distribuição institucional no Brasil segue crescendo 2 dígitos.



- Verticalização e parcerias de grandes grupos para competir com as verticalizadas continuam como tendência.
- O avanço regulatório para pesquisas clínicas no Brasil reforça o potencial de desenvolvimento do setor, impulsionando inovação, acesso e novas oportunidades em serviços de saúde.
- Potencial de entrada de novas indústrias farmas (asiáticas).
- Quedas de patentes (onco e GLP-1) podem acelerar crescimento de mercado.

Cenário Macroeconômico

- Cenário macroeconômico ainda pressionado por inflação e juros muito elevados.
- Ambiente global marcado por conflitos geopolíticos, volatilidade cambial e instabilidade política.
- Aproximação do ciclo eleitoral no Brasil adiciona cautela ao ambiente de negócios e às decisões de investimento.

Highlights

- Receita Líquida Consolidada cresce 1,7% no 1T26 vs. 1T25, com recuperação da divisão de Hospitais e Clínicas compensando pressão em demais negócios;
- Retomada dos indicadores de Resultado aos patamares de 2023: Margem Bruta de 15,8%; EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 208,1 milhões e Margem EBITDA Ajustado de 7,4%;
- Geração de Fluxo de Caixa Livre de R\$ 45,6 milhões, marco para o resultado do 1º trimestre do ano;
- Redução consistente da Alavancagem, encerrando o período em 3,88x.



Margem Bruta



EBITDA Ajustado vs. Margem EBITDA Ajustado

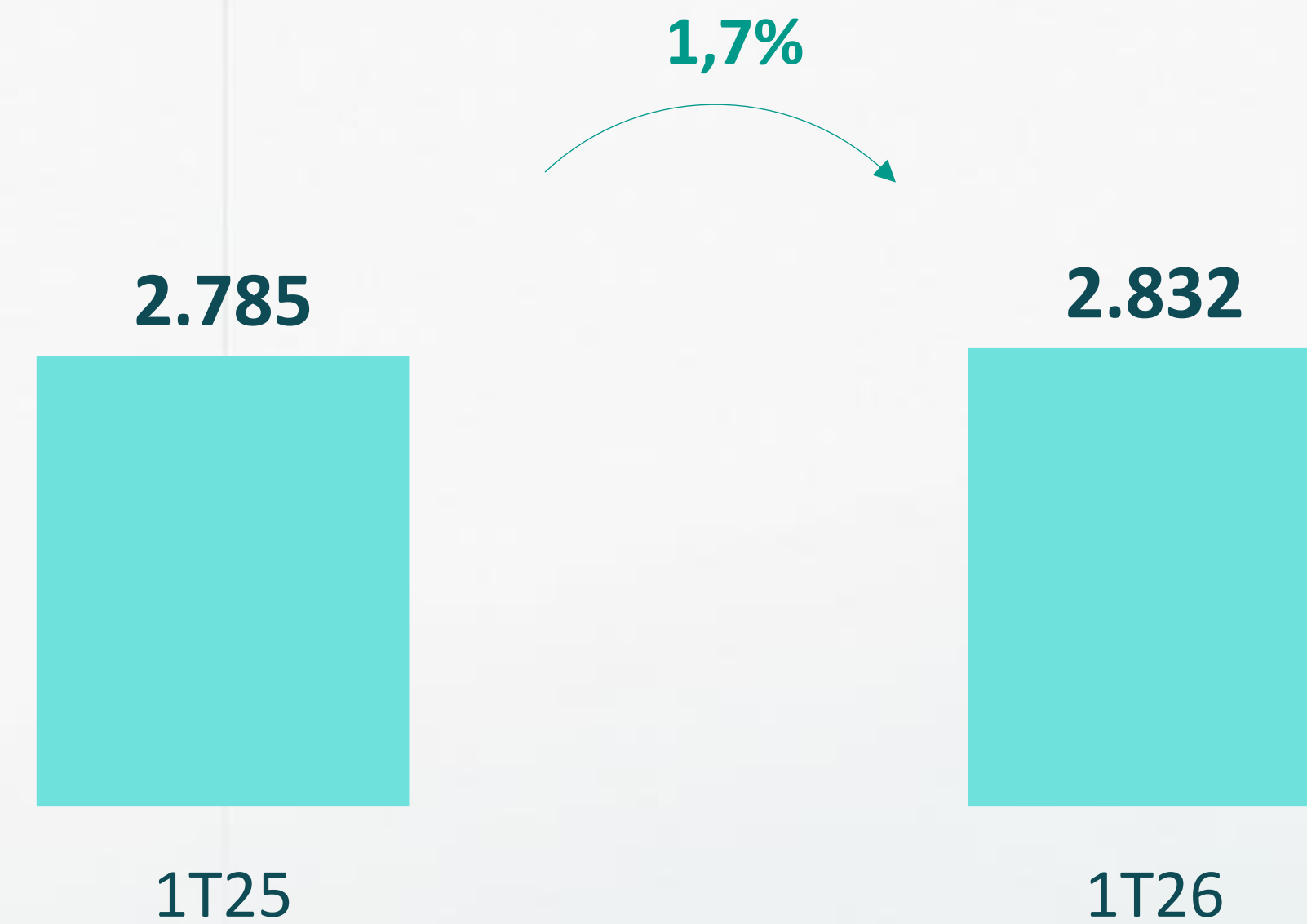


Desempenho Financeiro

Frederico Oldani – VP Financeiro

Receita Líquida

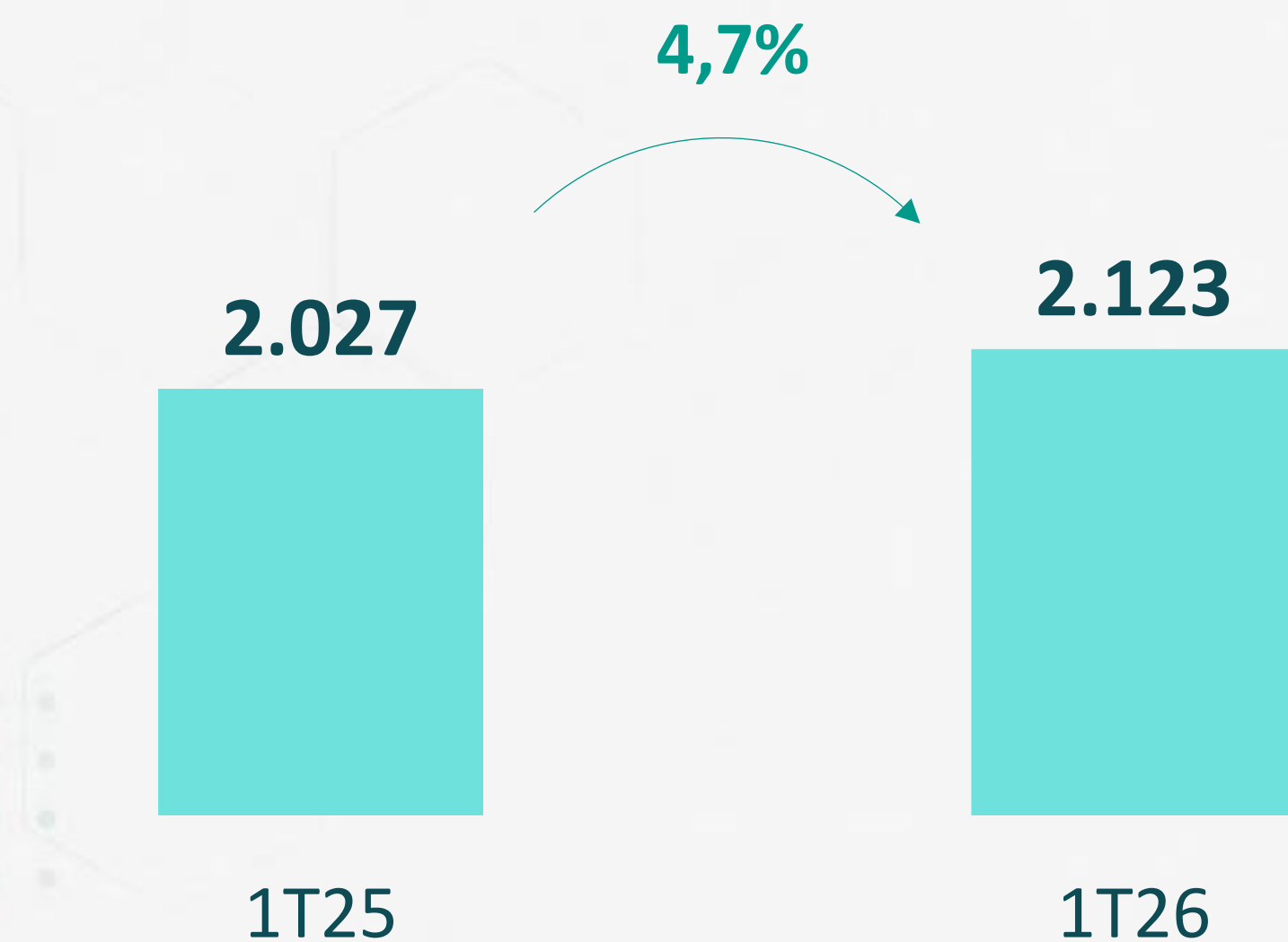
Consolidada (R\$ milhões)



- Crescimento da Receita Líquida impulsionado pela **retomada do canal de Hospitais e Clínicas**, mesmo em um contexto de maior seletividade comercial e após renegociações contratuais realizadas ao longo de 2025.
- Desempenho dos demais canais impactado por uma **base comparativa mais forte em Vacinas**, **ajustes comerciais no Varejo** e **mudanças no modelo de contratação no canal de Serviços**.

Receita Líquida

(R\$ milhões)



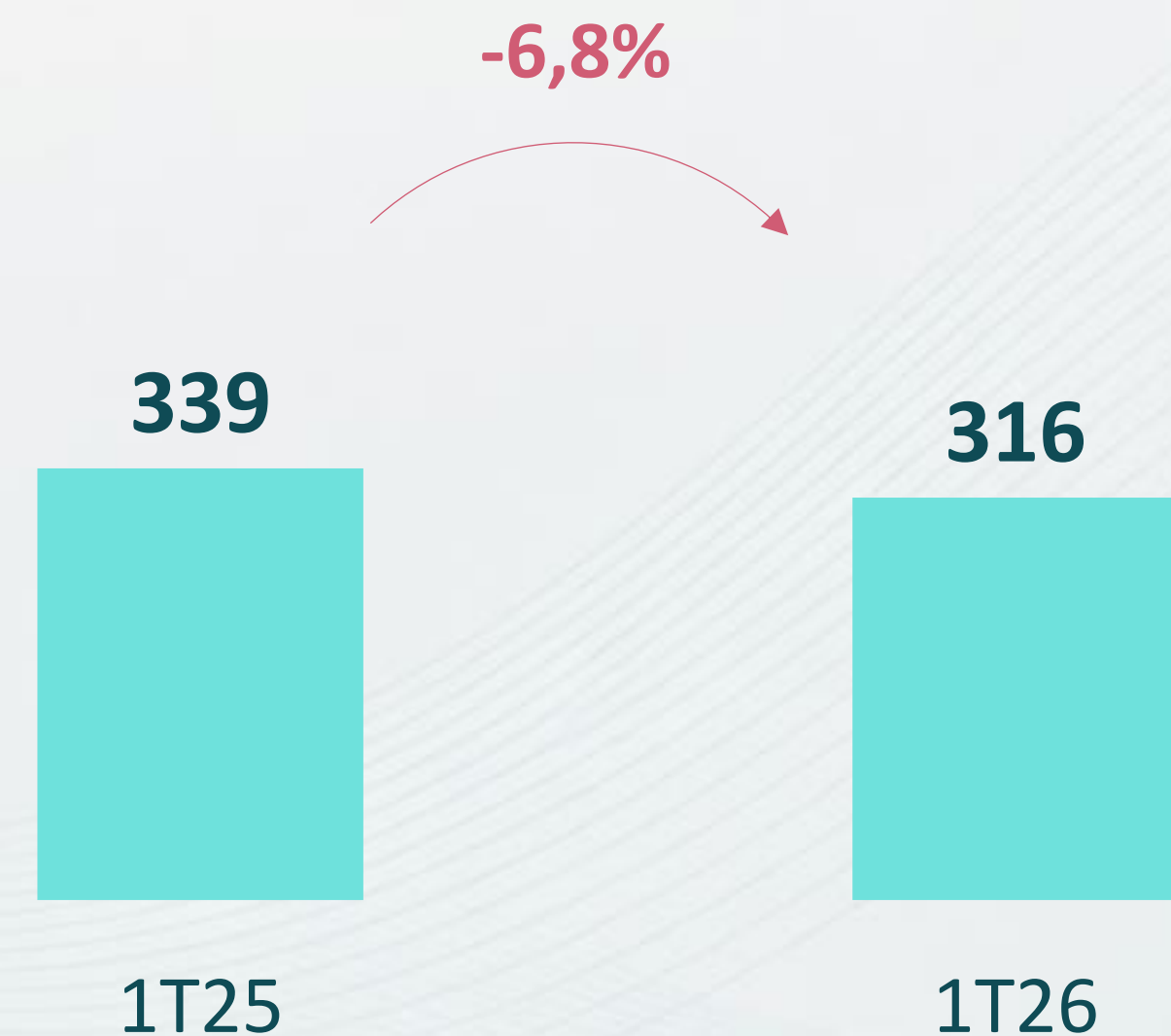
Hospitais e Clínicas

- Retomada da dinâmica de crescimento do canal, com destaque para o desempenho de Medicamentos e Materiais, avanço em parcerias estratégicas e evolução do mix, com maior participação de categorias mais rentáveis e de melhor giro, em linha com a estratégia de disciplina comercial e foco em geração de caixa.



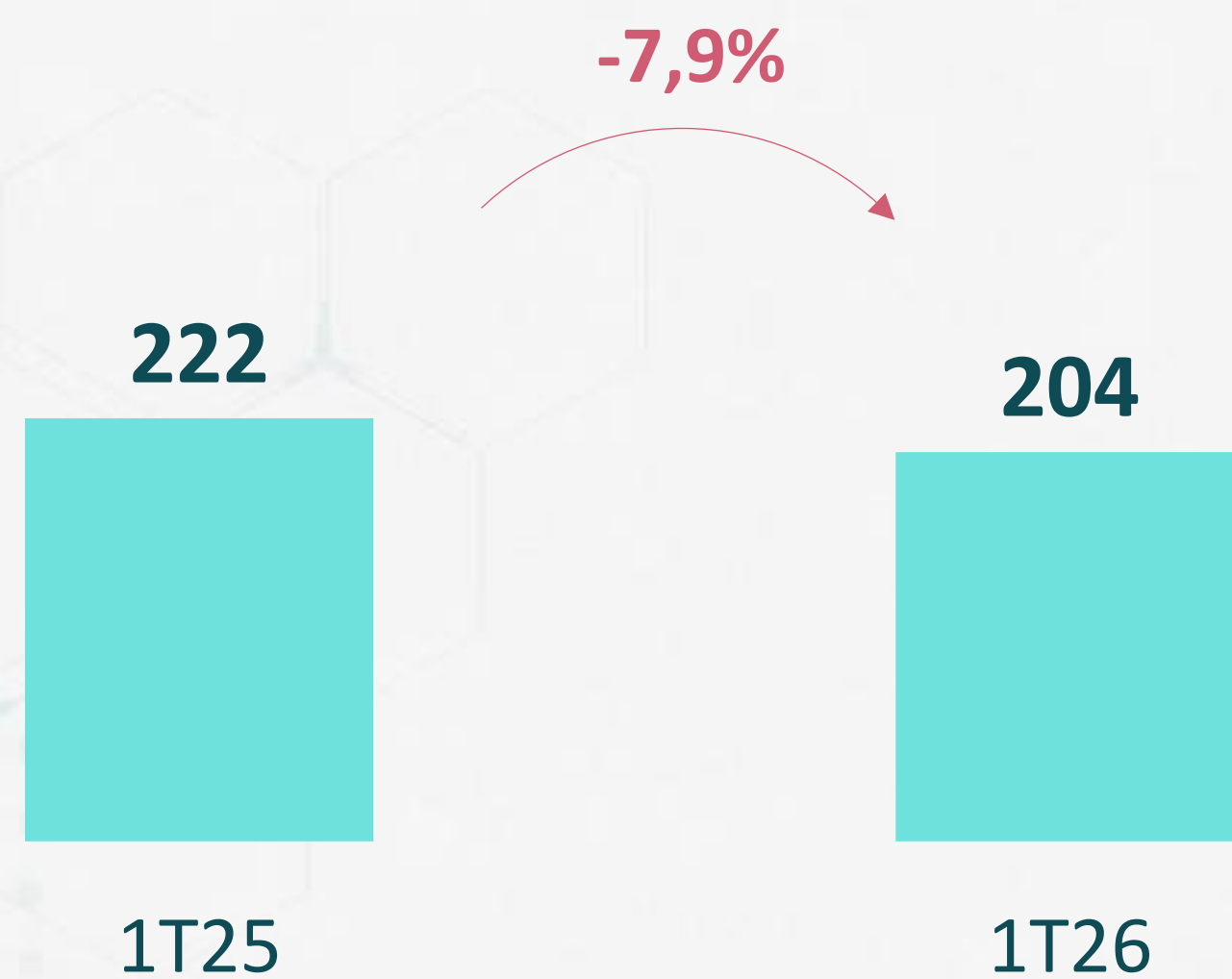
Laboratórios e Vacinas

- Resultado reflete base comparativa mais elevada em vacinas no ano anterior e a ampliação da oferta de determinados imunizantes no SUS, reduzindo a demanda no canal privado. Desempenho parcialmente compensado pela evolução do segmento pré-analítico em Laboratórios, com destaque para categorias como luvas e tubos.



Receita Líquida

(R\$ milhões)



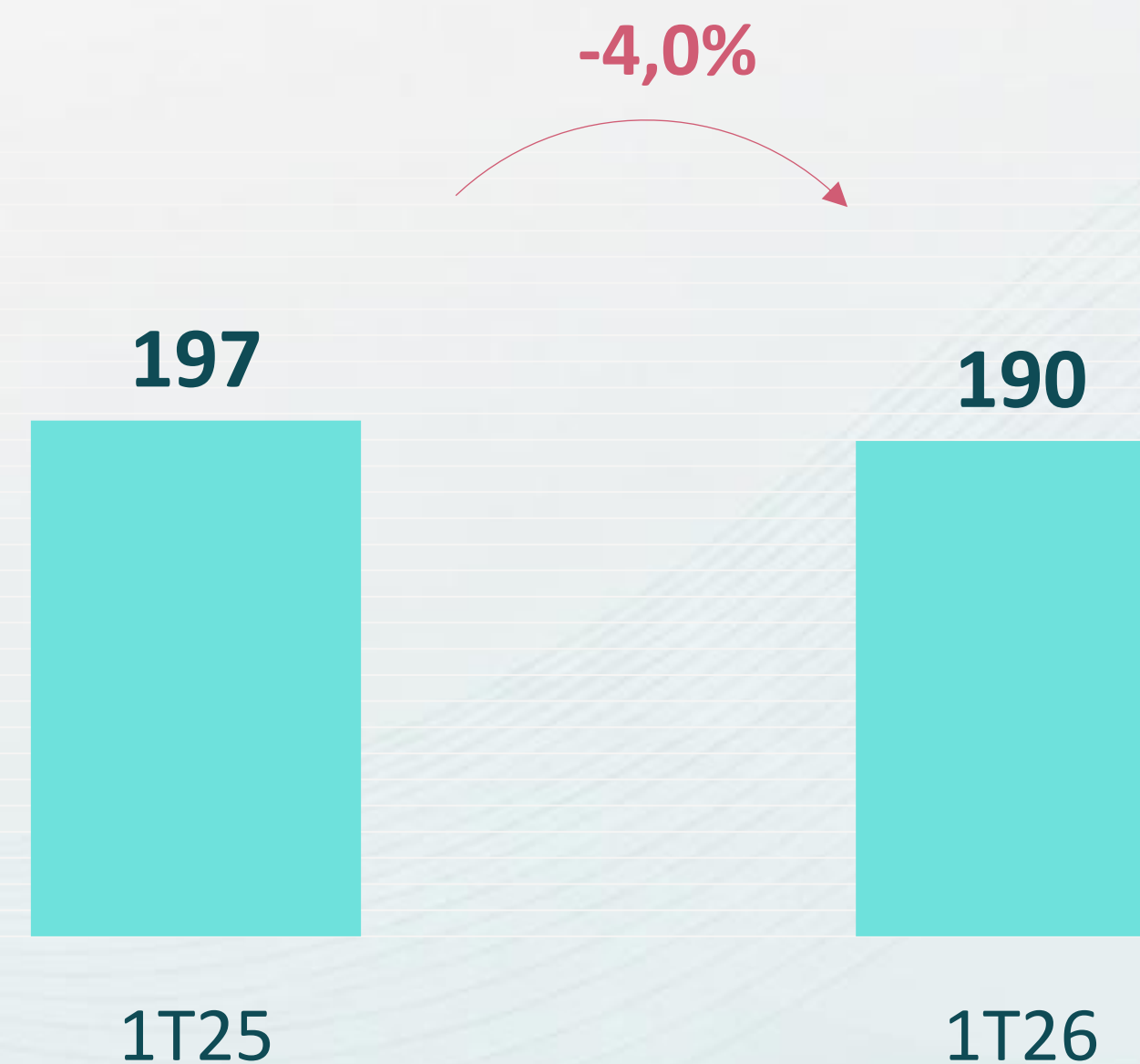
Varejo

- Desempenho do trimestre refletindo a estratégia de reposicionamento de preços e priorização de categorias de maior margem, com destaque para performance acima do mercado em curativos, ataduras e compressas. Crescimento do Lucro Bruto compensando a retração da Receita Líquida do segmento.



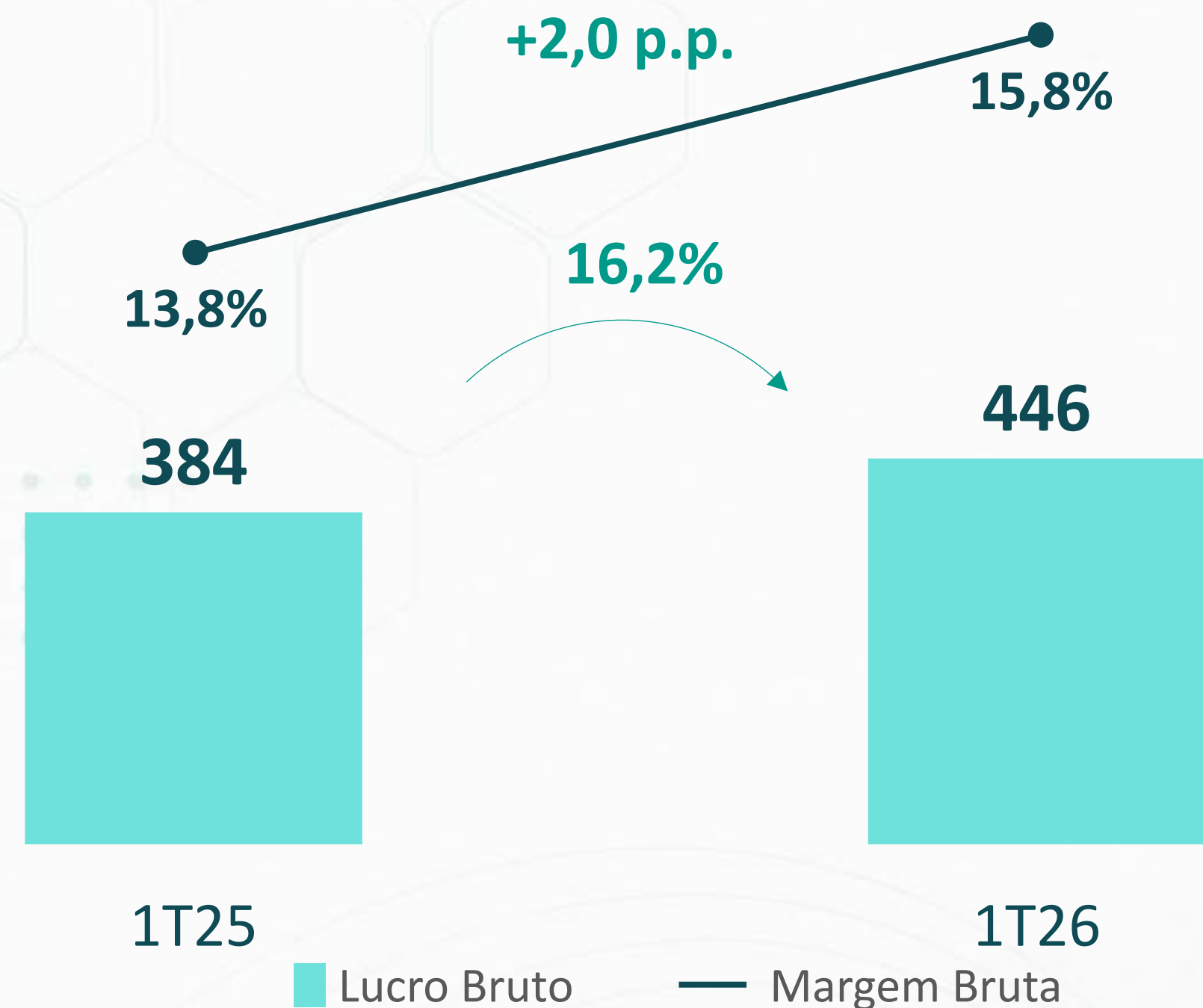
Serviços

- Resultado refletindo ajustes no modelo de contratação de serviços de manipulação por clientes. Entretanto, cabe destacar a evolução da Margem Bruta, considerando a priorização de linhas de negócio mais rentáveis.



Lucro Bruto

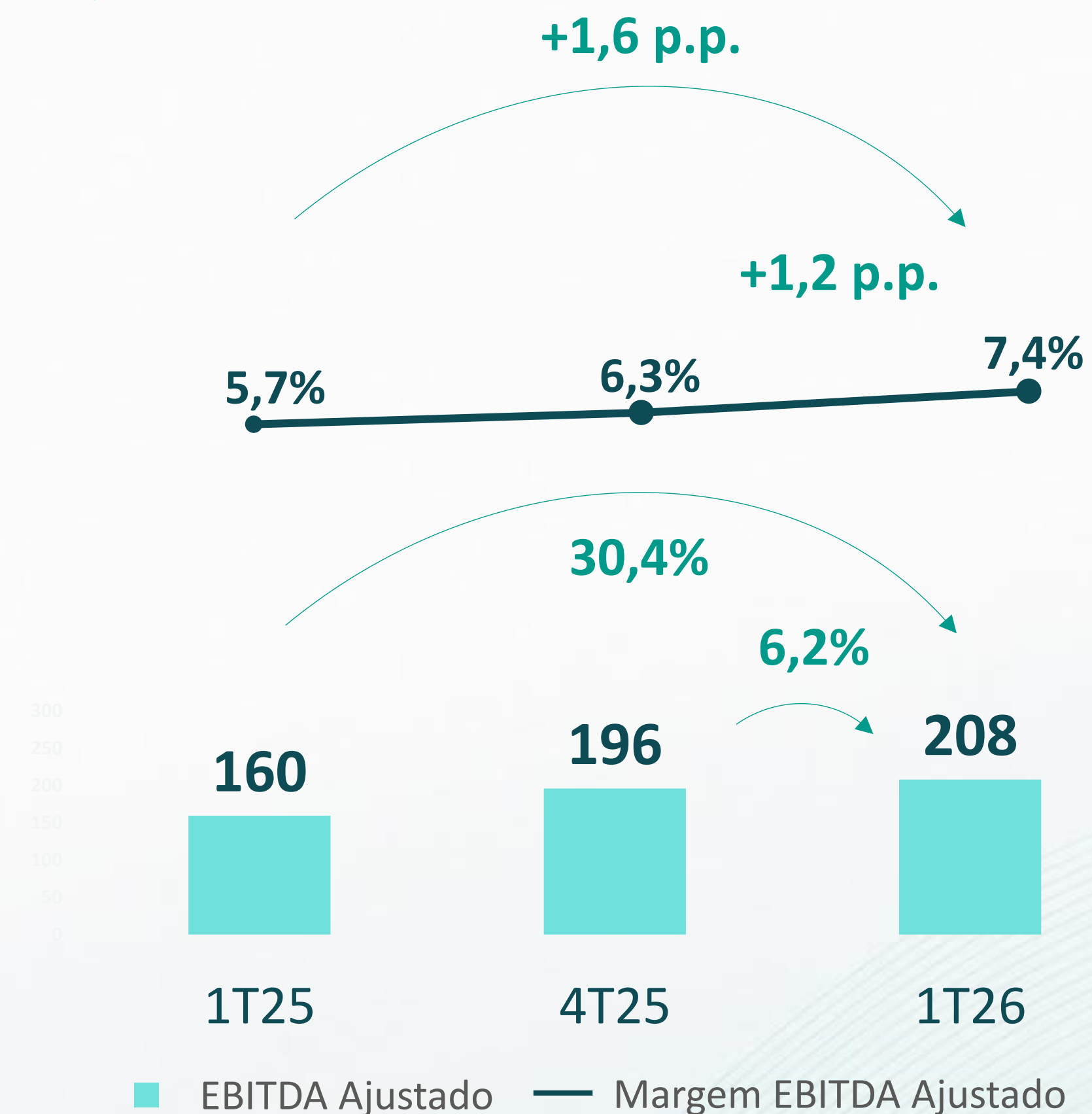
(R\$ milhões)



- Expansão da **Margem Bruta** de 2,0 p.p., com o melhor nível desde 2023, atingindo patamares considerados sustentáveis para a operação.
- Evolução sustentada por disciplina de *pricing*, eficiência de custos e ganhos de rentabilidade em todos os canais.

EBITDA Ajustado

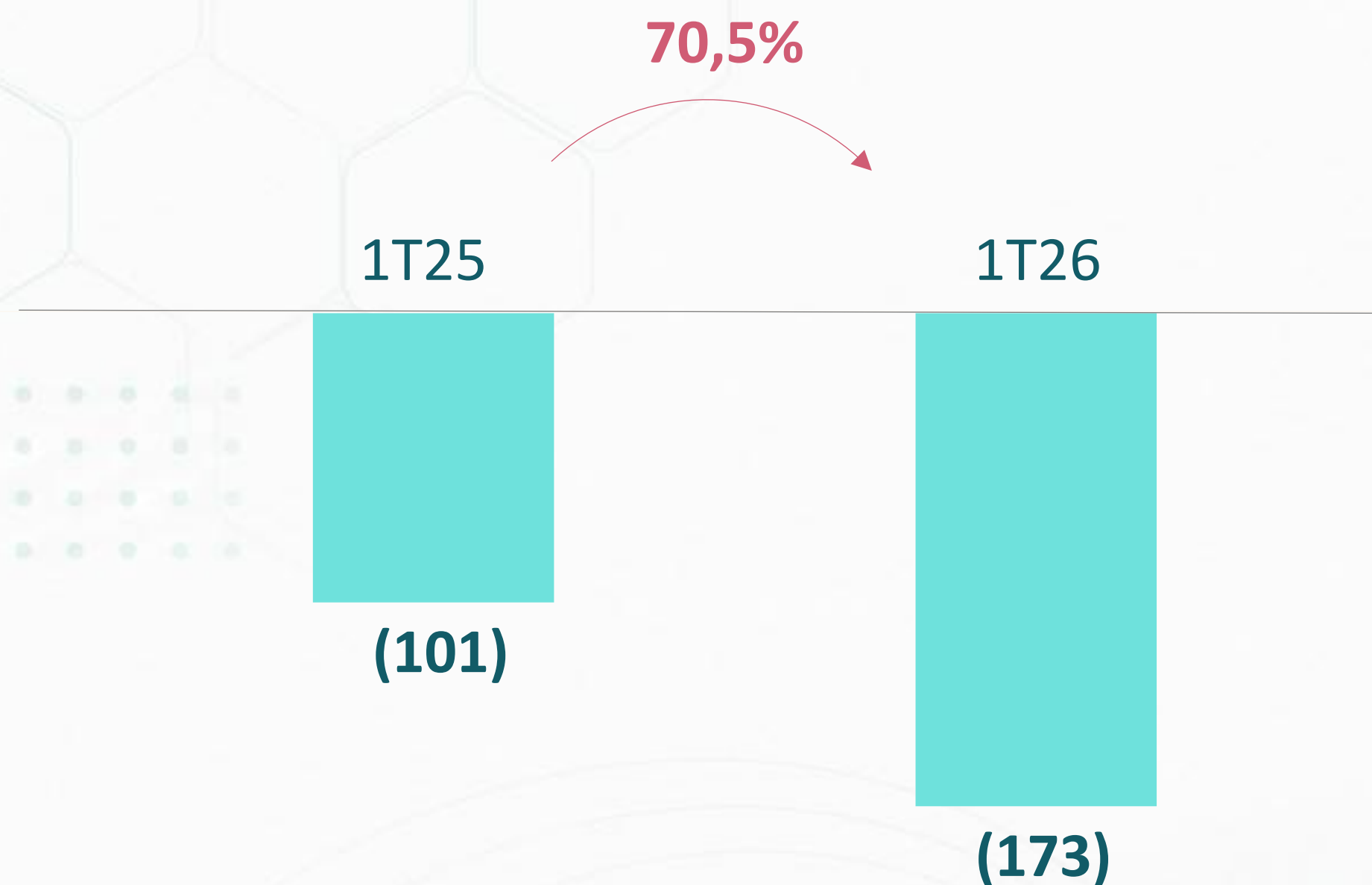
(R\$ milhões)



- Expansão consistente da **margem EBITDA Ajustada**, refletindo a melhora da rentabilidade operacional.
- Crescimento impulsionado por **maior Lucro Bruto e disciplina de despesas**, com redução de ajustes e maior qualidade do resultado
- Despesas estáveis em relação à receita (-8,8%), refletindo **disciplina operacional e alinhamento com o nível de atividade**.

Resultado Financeiro

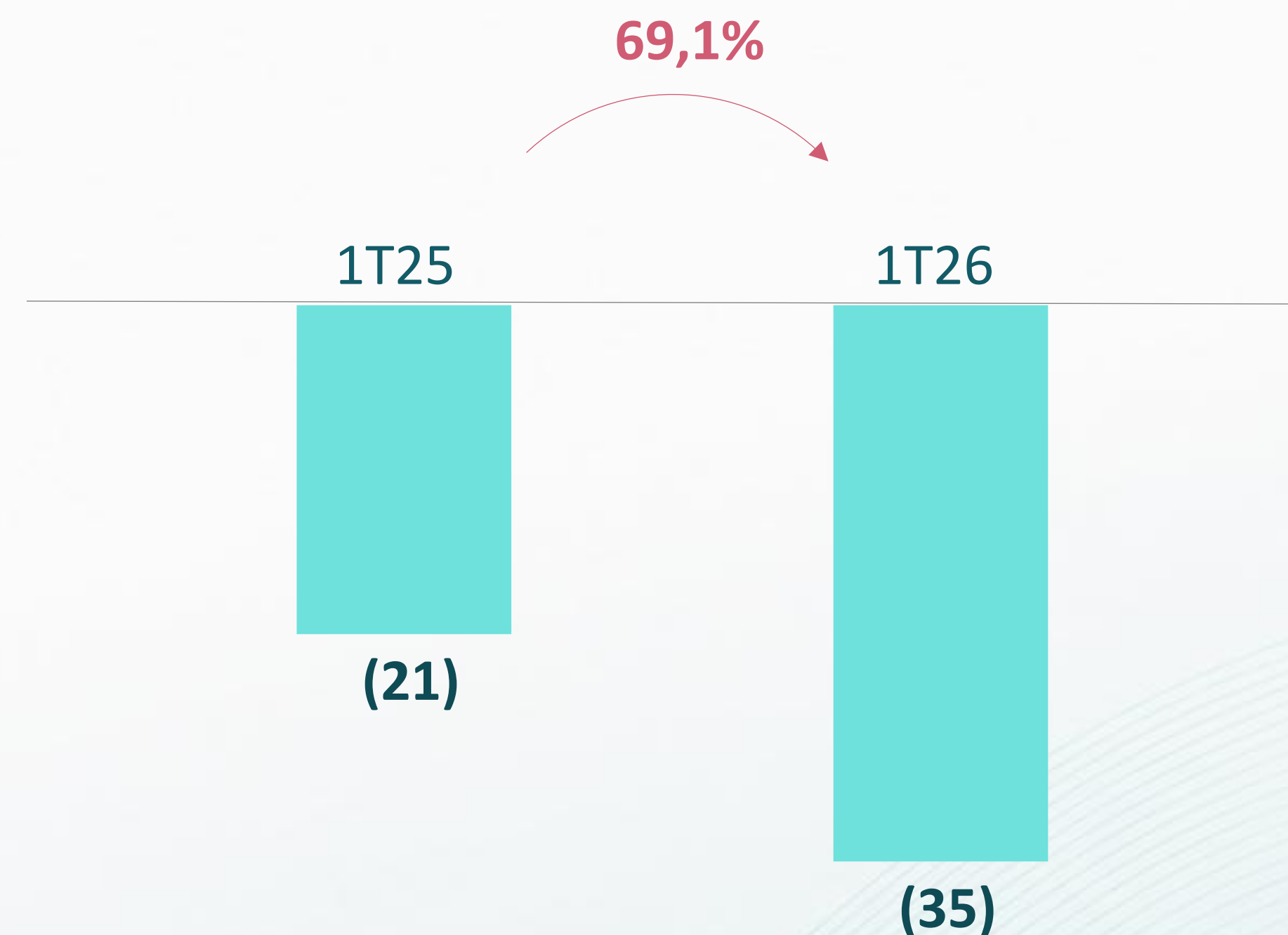
(R\$ milhões)



- Piora no Resultado financeiro em função ausência do efeito positivo da **recompra de debêntures registrada no período anterior**, além do maior nível da SELIC quando comparado ao mesmo tri do ano passado.
- Impacto de maiores custos com arrendamentos, refletindo **renegociações de contratos de aluguel realizadas ao longo de 2025**, conforme regras do IFRS 16.

Prejuízo Líquido Ajustado

(R\$ milhões)



- Resultado líquido pressionado pelo aumento das Despesas Financeiras, que mais do que compensou a evolução operacional;
- Resultado do 1T26 com **menor nível de ajustes não operacionais** e ausência de ajustes de Imposto Diferido Não Constituído observados no ano anterior.

Fluxo de Caixa

Primeiro resultado de 1T na história da Companhia com geração de caixa livre, refletindo avanço consistente na gestão operacional

R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
EBITDA	204.523	151.501	35,0%
Ajustes sem efeito caixa	19.562	20.653	-5,3%
IFRS 16 – Aluguéis	(30.666)	(28.121)	9,1%
Variação do Capital de Giro	(108.187)	(154.361)	-29,9%
Contas a receber	105.807	(10.291)	N/A
Estoques	(160.927)	(158.876)	1,3%
Fornecedores	(14.664)	13.381	-209,6%
Impostos	(27.402)	(11.372)	141,0%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(1.390)	3.866	-136,0%
Outros efeitos operacionais	(9.611)	8.931	-207,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(3.142)	(3.854)	-18,5%
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais (1)	82.090	(14.182)	N/A
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento (CAPEX)(2)	(36.585)	(37.970)	-3,6%
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	45.505	(52.152)	-187,3%

Ciclo Caixa

Avanço consistente na eficiência de capital de giro, com melhora de 4 dias do Ciclo de Caixa na comparação anual

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Ciclo contas a receber	61	58	56	54	58
Ciclo contas a receber ex. antec. recebíveis	67	65	63	61	65
Ciclo contas a pagar	72	64	64	65	73
Dias de estoque	70	63	63	56	68
Ciclo caixa	59	57	55	44	54
Ciclo Caixa ex. antecipação de recebíveis	65	64	62	51	61
Capital de Giro/ Receita Líquida (%)	18,4%	17,5%	17,2%	15,9%	16,6%

Endividamento

Evolução da Dívida

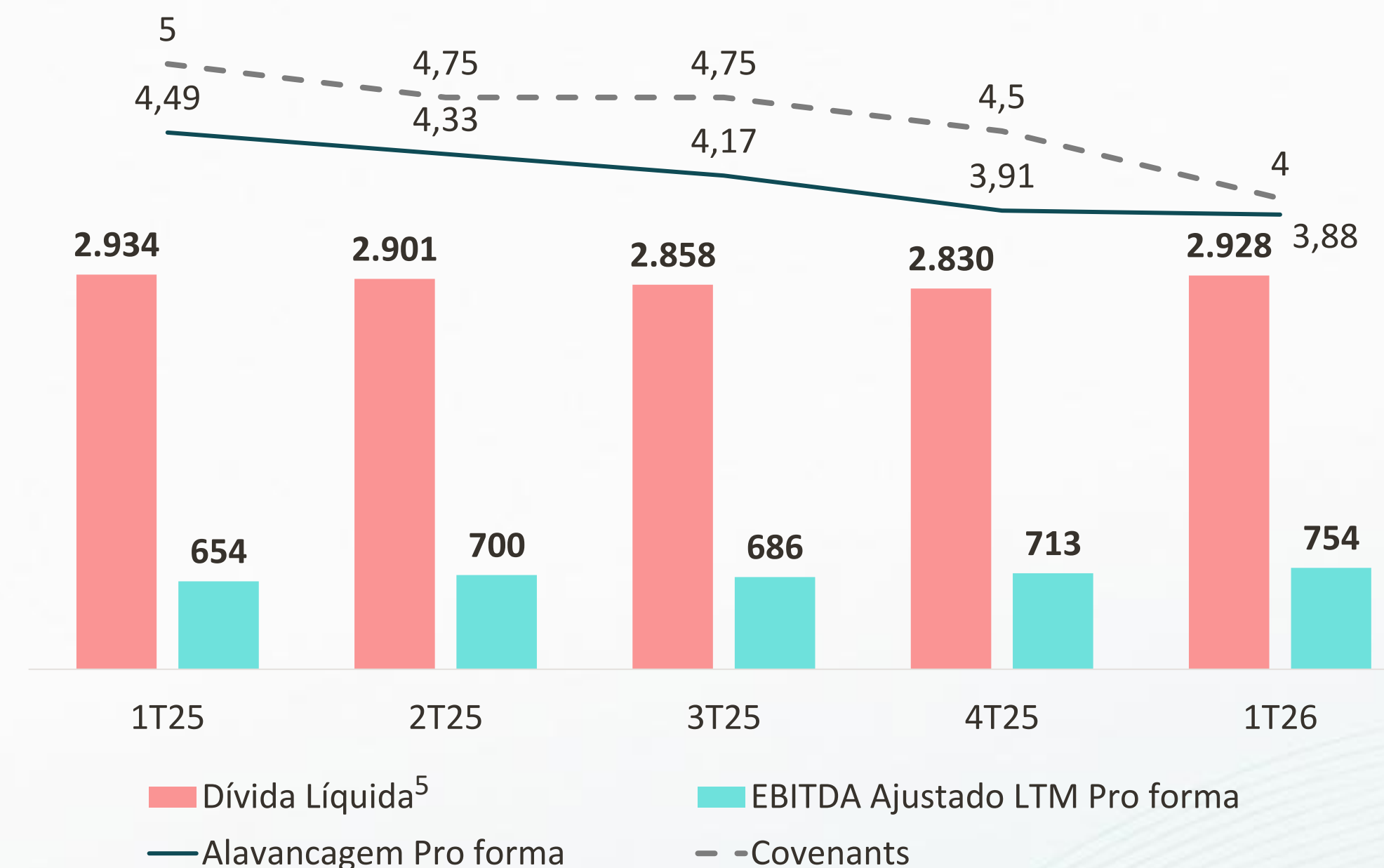
(R\$ Milhões)

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/03/25	30/06/25	30/09/25	31/12/25	31/03/26
Dívida Bruta ¹	(3.772,6)	(3.669,5)	(3.615,1)	(3.442,2)	(3.416,0)
Caixa e equivalentes ²	884,2	812,4	806,0	658,6	532,8
Dívida Líquida	(2.888,4)	(2.857,2)	(2.809,1)	(2.783,7)	(2.883,1)
Tributos a recolher parcelados	(45,8)	(44,2)	(49,0)	(45,9)	(44,4)
Alavancagem³	4,49x	4,44x	4,24x	4,01x	3,88x
Alavancagem Pro forma^{3,4}	4,49x	4,33x	4,17x	3,97x	3,88x

Alavancagem de 3,88x no 1T26, melhor nível desde o 3T24, reforçando a disciplina financeira da Companhia

Evolução da Alavancagem Financeira – Ex-M&As

(EBITDA Ajustado Pro forma LTM - R\$ Milhões)



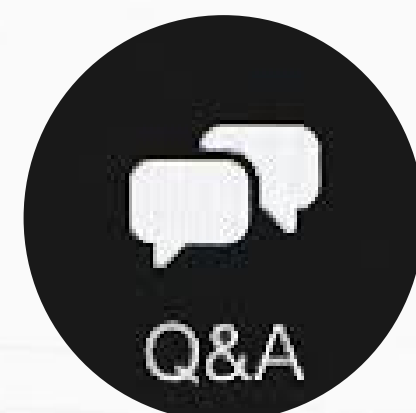
Evento Subsequente

Em 13/05/2026, a Companhia divulgou Fato Relevante e Edital de Convocação para Assembleia Geral de Debenturistas das 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures, a serem realizadas em 08/06/2026. As assembleias deverão deliberar sobre alterações em determinados termos e condições das emissões, incluindo o cronograma de amortização e vencimento das debêntures.

Q&A

Para fazer perguntas:

Clique no ícone **Q&A** na parte inferior de sua tela e escreva o seu nome e empresa, para entrar na fila.



Ao ser anunciado

Uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas.



viveo

Divulgação de
Resultados

1T26

Relações com Investidores

Frederico Oldani – VP Financeiro

Flávia Carvalho – Diretora de RI e M&A

Alana Santos – Gerente de RI e Imprensa

Thais Fermino – Analista de RI

ri@viveo.com.br

www.viveo.com.br/ri